

## **ANÁLISE COMPARATIVA DE GÊNEROS DO DISCURSO ACADÊMICO: A METÁFORA GRAMATICAL NO CORPOBRAS PUC-RIO**

**Aluna: Rubiane Guilherme Valério**  
**Orientadora: Lúcia Pacheco de Oliveira**

### **Introdução**

Este projeto dá continuidade a pesquisas anteriores desenvolvidas na área de Linguística de Corpus (Biber et al, 1998; Oliveira, 2006) que visam analisar diversos gêneros do discurso acadêmico, com base na teoria sistêmico-funcional (Halliday, 1994). Além disso, esta pesquisa integra o projeto de desenvolvimento de um corpus representativo do português do Brasil (CORPOBRAS), que vem sendo compilado e organizado na PUC-Rio e o qual contou com financiamento através de Edital Universal CNPq (2004-2007). A atual fase da pesquisa está também vinculada ao projeto de pesquisa ‘Escrita e inclusão social: análise de corpus e a metáfora gramatical no ensino médio’, em andamento com apoio do Edital FAPERJ nº. 112.269/2008.

Nesta etapa do projeto, a ampliação do corpus deu-se através da compilação dos gêneros discursivos ‘Dissertação de Mestrado’, ‘Tese de Doutorado’ e ‘Redação de alunos do Ensino Médio’. A análise desses gêneros produzidos em contextos pedagógicos baseou-se no estudo da metáfora gramatical (Halliday, 1994), que implica, dentre outros aspectos, na transformação de idéias mais concretas em mais abstratas, através do uso de nominalizações em lugar de processos verbais e, por esta razão, pode ser considerada como um elemento fundamental para a elaboração de textos produzidos em contextos universitários e escolares, podendo constituir-se em dificuldade específica para o domínio da escrita. (Simon-Vanderbergen, Taverniers & Ravelli, 2003).

### **Objetivos**

O objetivo principal desta fase do projeto foi a análise comparativa do uso de nominalizações em dissertações e teses das áreas de Estudos da Linguagem e de Estudos de Literatura, a fim de verificar a construção discursiva do conhecimento nessas duas áreas, através da identificação e estudo das nominalizações presentes nos textos. Outro objetivo da pesquisa foi a coleta inicial de redações de alunos do ensino médio, para que se pudesse investigar a ocorrência de nominalizações nesses textos e compará-la com o seu uso por aprendizes mais proficientes na escrita, ou seja, alunos de pós-graduação. Além disso, o alvo do projeto consistiu também na disponibilização do CORPOBRAS dentro da comunidade acadêmica e no início de sua etiquetagem.

### **Metodologia**

Nesta etapa do projeto, foram coletados e analisados os seguintes gêneros: ‘Dissertações de Mestrado’ e ‘Teses de Doutorado’ das áreas de Estudo da Linguagem e de Literatura e ‘Redação de alunos do Ensino Médio’. As dissertações e teses, produzidas no Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio, foram cedidas por seus autores; as redações foram escritas por alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola particular, e cedidas pelo colégio.

Para a análise foram selecionadas 24 amostras dos textos de pós-graduandos, sendo 12 introduções e 12 conclusões de teses e dissertações, e 24 redações escolares. A análise foi de caráter comparativo, uma vez que os textos de Estudos da Linguagem foram contrastados com os de Literatura quanto ao uso de nominalizações. Os resultados obtidos nesses textos

foram então comparados à frequência de nominalizações nas redações para avaliar a variação entre os grupos, relacionando-a ao domínio da escrita de aprendizes em fases bem distintas de sua vida acadêmica.

Ambos os estudos foram realizados a partir da identificação do processo de transformação de idéias mais concretas em mais abstratas através da análise de traços lingüísticos que representam processos verbais e nominalizações. Para calcular a frequência das nominalizações em cada texto foram identificados os seguintes sufixos com o auxílio do software *WordSmith Tools*: -ção, -ções, -ssão, -ssões, -mento, -mentos, -cia, -cias, -dor e -dores. A análise automática dos textos foi desenvolvida através da ferramenta *Concordancer*, que faz buscas em contexto de palavras ou partes de palavras, como sufixos, e indica a frequência das mesmas em um ou mais corpora selecionados.

## Conclusão

Como já constatado em estudos anteriores (Valério, Brito & Oliveira, 2007), notou-se que nas amostras examinadas houve uma maior tendência em utilizar nominalizações na forma singular do que no plural, e que os sufixos formadores de nominalizações mais frequentes foram *ção*, *-mento*, e *-cia*. Quanto à análise das dissertações e teses de Estudos da Linguagem e Estudos da Literatura, foi constatado que há variação quanto ao uso de nominalizações entre as duas áreas e que a metáfora gramatical tende a ser mais frequente nos textos da área de Estudos da Linguagem. Já em relação às redações, embora a análise esteja em fase inicial, é possível notar-se que as nominalizações são bem menos frequentes nesses textos. Os resultados da análise indicam que a ocorrência da metáfora gramatical varia de acordo com o nível de proficiência na escrita acadêmica, já que o uso de nominalizações torna os textos mais complexos, e que pode estar relacionada também à variação na construção discursiva do conhecimento em diferentes áreas.

Através da compilação de novos gêneros, o CORPOBRAS PUC-Rio atingiu aproximadamente 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil palavras), equiparando-se a *corpora* internacionais de tamanho médio-grande, tendo sido utilizado, com frequência, como base de dados para várias pesquisas de corpus na comunidade acadêmica (Oliveira, 2009). A etiquetagem desse corpus, apenas iniciada nesta fase da pesquisa, poderá também ser de grande utilidade para os futuros usuários do CORPOBRAS PUC - Rio.

## Referências

1. BIBER, D., Conrad, S. & Reppen, R. (1998). *Corpus Linguistics*. Cambridge: Cambridge University Press.
2. HALLIDAY, M.A.K (1994). *An Introduction to Functional Grammar*. London: Edward Arnold. 2ª ed.
3. OLIVEIRA, L. P. (2006). Grammatical metaphor in reserach articles: Linguistic and disciplinary contrasts. Trabalho apresentado na Annual Conference of the American Association for Applied Linguistics, Montreal, Canadá.
4. OLIVEIRA, L. P. (2009). Lingüística de Corpus: Teoria, Interfaces e Aplicações. *Matraga*, Vol. 16, nº 24, jan/jun.
5. SIMON-VANDENBERGEN, A., Taverniers, M & Ravelli, L. (Eds.) (2003). *Grammatical Metaphor: Views from Systemic Functional Linguistics*. John Benjamins: Amsterdam
6. VALÉRIO, R. G., BRITO, M. G. & OLIVEIRA, L.P (2007). CORPOBRAS PUC-Rio: Um corpus do Português do Brasil e análise do discurso acadêmico. *Caderno de Resumos do VII Encontro da Ciência Empírica de Letras*. Rio de Janeiro: UFRJ, p.85.